

- 26 Estudo de período de interferência das plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar, soca de 1.º corte. E. A. Rezende Sobrinho*, R. A. Pitelli**, E. D. Velini**, A. C. S. Paixão***. — *DETEC — SOCICANA — Guariba, SP., **FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP., ***Usina Santa Adélia, Jaboticabal, SP. Brasil.

Com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes épocas e extensões do período de convivência da comunidade infestante sobre a produtividade e características tecnológicas da cultura da cana-de-açúcar, soca de 1.º corte, instalou-se um ensaio sobre solo Latossol Roxo, com a variedade NA 56-79, espaçamento de 1,45 m, onde se testaram os seguintes tratamentos: na presença de comunidade infestante desde ou até os 00, 28, 56, 84, 112 e 154 dias a partir da emergência da cultura. As parcelas foram mantidas em ausência da comunidade infestante, através de capinas efetuadas em intervalos semanais. O experimento foi instalado e conduzido no município de Jaboticabal, SP, e as principais espécies que infestaram a área foram *Croton glandulosus* (L.) Muell.:

Richardia brasiliensis Gomez, *Sida* spp., *Digitaria horizontalis* Willd e *Brachia-
ria plantaginea* (Link.) Hitch.

Não foram observados efeitos da interferência das plantas dani-
nhas sobre o comprimento e peso médios de colmos, número de entre-nós e
diâmetro médios do colmo à 1,5 m de altura. A interferência da comunidade
infestante por todo o ciclo de desenvolvimento da 1.a soca reduziu em 25% a
população e 17% a produção de colmos de cana-de-açúcar. A cultura teve de
ser mantida em seus primeiros 56 dias com controle da comunidade infestante,
para que tivesse sua produtividade assegurada. Por outro lado, a cultura pode
conviver os primeiros 140 dias com a comunidade infestante, antes que os
efeitos sobre a produção se manifestassem significativos.

A interferência da comunidade infestante não afetou significativa-
mente o teor de fibra, Brix, Pol, (= caldo), pureza e ATR (kg/t) e o índice
PCTS (pagamento de cana pelo teor de sacarose), evidenciando que a grande
influência das plantas daninhas foi sobre a quantidade e não sobre a quali-
dade dos colmos produzidos.